

Nota direito de resposta ao Jornal de Jales

Exercendo o nosso direito de resposta garantido pelo Art. art. 5º, inciso V, da Constituição Federal de 1985 e pela Lei Federal nº 13.188/2015, gostaríamos de esclarecer as seguintes informações publicadas pelo “Jornal de Jales”, na página (1-03), de 28 de novembro de 2021, edição impressa.

O “Jornal de Jales” publicou, na edição nº 2.940, na coluna “Fique Sabendo”, um texto intitulado “Tiro ao Alvo”, no qual veiculou afirmações inverídicas sobre votos emitidos por nós, vereadores, ao projeto de refinanciamento de débitos tributários e não tributários.

A publicação do jornal informa que, em entrevista concedida à Rádio Assunção FM, o prefeito Luis Henrique Moreira “aproveitou para alfinetar a vereadora Carol Amador (MDB) e o vereador Hilton Marques (PT), citando-os nominalmente, lembrando que os dois edis foram os únicos que votaram contra o projeto de Refis quando referida propositura tramitou na Câmara Municipal. “Foi 8 a 2”, fez questão de martelar””.

Na realidade, na entrevista concedida à Rádio Assunção, o prefeito disse que fomos contrários ao projeto de lei que estabeleceu a distribuição de prêmios entre os contribuintes que pagassem seus impostos em dia. O que, de fato, é verdade, pois entendemos que o que constava no Projeto de Lei 70/2021, que deu origem à Lei 5.155/2021, não seria uma boa aplicação do dinheiro público e não atingiria um número relevante de munícipes.

Porém, nós votamos a favor do Projeto de Lei 42/2021, que autorizou o refinanciamento de débitos tributários e não tributários. A Ata da Sessão Ordinária do dia 12 de abril de 2021, realizada pela Câmara Municipal de Jales, atesta que o referido PL foi aprovado por unanimidade, em primeira e única discussão e votação, ou seja, com nossos votos a favor do projeto de refinanciamento. Ressaltamos que o PL 42/2021 foi enviado à Câmara a pedido dos dez vereadores, em fevereiro deste ano.

O Jornal de Jales tem alcance regional, uma informação inverídica pode ser prejudicial ao nosso trabalho e credibilidade, por isso, sentimos a necessidade de esclarecer os fatos para que os munícipes tenham conhecimento do que realmente aconteceu na Sessão Ordinária e dos votos emitidos por nós.

Ressaltamos que prezamos pelo bem-estar da população e nossas decisões visam o bem-estar da coletividade.

Por fim, lamentamos que as informações transmitidas não tenham sido apuradas com o devido cuidado e solicitamos que esta resposta seja publicada para que os leitores possam conhecer a posição destes vereadores.

Carol Amador e Hilton Marques - vereadores